



MEIOS SELETIVOS PROBAC

Agar Brucella, Agar Brucella/Agar Brucella, Agar Chocolate Bacitracina I, Agar Chocolate Bacitracina I/ Agar Chocolate Bacitracina I, Agar Thayer Martin I, Agar Thayer Martin I/Agar Thayer Martin I, Agar Thayer Martin I/Agar Chocolate I, Agar TCBS e Agar TCBS/Agar TCBS.

Indicações:

Os meios de cultura seletivos Probac são os meios tradicionalmente utilizados para o isolamento seletivo de microrganismos. Contêm substâncias seletivas que impedem o crescimento da maioria dos microrganismos acompanhantes, permitindo assim o crescimento da bactéria pesquisada. A linha é composta pelos meios: Agar Brucella, Agar Brucella/Agar Brucella, Agar Chocolate Bacitracina I, Agar Chocolate Bacitracina I/ Agar Chocolate Bacitracina I, Agar Thayer Martin I, Agar Thayer Martin I/Agar Thayer Martin I, Agar Thayer Martin I/Agar Chocolate I, Agar TCBS e Agar TCBS/Agar TCBS.

Características dos componentes:

Agar Brucella: meio formulado com peptona de caseína e de carne, extrato de levedura, glicose, bissulfito de sódio, NaCl, agar e sangue de carneiro para o isolamento e detecção de *Brucella* spp, aeróbios e anaeróbios fastidiosos.

Agar Thayer Martin I: para isolamento seletivo de *Neisseria* spp patogênicas. Possui em sua formulação agar chocolate, hemoglobina, extrato de levedura, vancomicina e trimetoprim.

Agar Chocolate I: meio utilizado para a maioria dos materiais clínicos, permite o crescimento de *Neisserias* spp patogênicas ou não, dos patógenos fastidiosos e isolamento primário de *Haemophilus influenzae*, *H. parainfluenzae* e *H. ducrey*. O Agar Chocolate é enriquecido com extrato de levedura fresco e sangue digerido.

Agar Chocolate Bacitracina I: para isolamento de *Haemophilus* spp no trato respiratório que inibe o crescimento de bactérias Gram negativas pela presença do antimicrobiano bacitracina.

Agar TCBS: isolamento seletivo de *V.cholerae* e outros *Vibrios* spp patogênicos a partir de diversas amostras. Meio formulado com peptona caseína/carne, extrato de levedura, sacarose, citrato e tiosulfato de sódio, sais biliares, citrato de ferro (III), agar e azul de timol e bromotimol.

Procedimento:

Meios em placas: - Semear a partir da amostra clínica, seguindo-se a técnica padrão para isolamento de colônias.

- Incubar entre 35° e 37°C, aerobicamente por 24 a 48 horas.

Meios em tubos: estriar na superfície inclinada do meio.

Nota: Algumas pesquisas (*Haemophilus* spp e *Neisseria* spp) necessitam de incubação em atmosfera especial. Recomendamos o uso do gerador CAPNEIBAC e da JARRA PARA ATMOSFERAS ESPECIAIS Probac do Brasil

SOMENTE PARA USO DIAGNÓSTICO "IN VITRO"

Rev.: 03

PROBAC DO BRASIL Produtos Bacteriológicos Ltda.

Rua Jaguaribe, 35- Santa Cecília - São Paulo - SP - CEP: 01224-001

Fone: 55 11 3367 - 4777 - Fax: 55 11 3223 - 8368

CNPJ 45.597.176/0001- 00 - Insc. Est. 110.485.842.111

Site: www.probac.com.br E-mail: probac@probac.com.br



Interpretação do resultado:

Observar cada tipo diferente de morfologia de colônia, prosseguir com isolamento quando necessário e realizar, a partir de colônias puras, as provas bioquímicas e sorológicas (se aplicável) necessárias para identificação.

Apresentação:

Agar Brucella, Agar Chocolate Bacitracina I, Agar Thayer Martin I e Agar TCBS: **Pacote com 10 placas de 49 mm, 60 mm ou 90 mm.**

Agar Brucella/Agar Brucella, Agar Chocolate Bacitracina I/ Agar Chocolate Bacitracina I, Agar Thayer Martin I/Agar Thayer Martin I, Agar Thayer Martin I/Agar Chocolate I e Agar TCBS/Agar TCBS: **Pacote com 10 placas divididas de 90 mm.**

Agar Chocolate Bacitracina I, Agar Thayer Martin I: **Caixa com 12 ou 48 tubos com 3,5 mL, 5,0 ou 10 mL de meio.**

Conservação:

Meios em placas: Conservar entre 2° e 8°C.

Meios em tubos: Conservar entre 2° e 25°C.

Validade:

Meios em placas: 4 meses. **Meios em tubos:** 6 meses.

Precauções: Após o uso, o produto deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

Referências Bibliográficas:

1. Lennette, E.H.; Balows, A.; Hausler, W.J; Shadpmy, H.J. – Manual of clinical Microbiology. American Society for Microbiology, Washington, D.C.,1985.
2. MacFaddin, J. F. - Media for Isolation-Cultivation-Identification-Maintenance of Medical Bacteria, Vol. 1. Williams & Wilkins, Baltimore
3. Murray, P.R. et al. – Manual of Clinical Microbiology, 8th ed., ASM Press, Washington, DC, 2003.
4. Koneman, E. W.; Allen, S. D. et al: Color Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology, 6th Edition. J. B. Lincott Company, Philadelphia, 2006.